

AUDITORIA E MANUTENÇÃO DE ESTOQUE DE ITENS SELECIONADOS EM EMPRESA DO RAMO ATACADISTA

Anderson Felipe Rambo¹
Éverton Lucas Diel²
Diego Leonardo Wietholter³

RESUMO

Com o forte crescimento das empresas do comércio e também a grande concorrência desse ramo, os administradores precisam apresentar vantagens que as destacam das demais. Sendo assim, um benefício a ser considerada é a gestão e a manutenção de seus estoques. Este estudo tem por objetivo aplicar uma auditoria e manutenção no estoque de uma empresa do ramo atacadista e também apresentar a importância da mesma para as empresas. O tema foi delimitado na aplicação de auditoria de estoques em uma empresa do ramo atacadista na cidade de Santo Cristo, Rio Grande do Sul. Onde buscou-se solucionar o problema de fazer uma auditoria de estoques com estratégias eficazes para assegurar a existência física e propriedade dos itens estudados, trazendo o melhor resultado para a empresa. O objetivo geral que se deu a este artigo foi aplicar uma auditoria de estoques na empresa com o propósito de encontrar e corrigir as possíveis divergências nos produtos armazenados em relação ao sistema. Este artigo apresenta as principais formas para fazer uma auditoria de estoques com propriedade, visando preencher todas as lacunas encontradas dentro de uma empresa. Para esse estudo de caso, foram utilizadas as pesquisas aplicadas, exploratória, bibliográfica. Com os resultados da pesquisa observamos que a empresa trabalha com o sistema de controle do estoque bem estruturado, porém não está sendo aplicado de maneira correta.

Palavras-chave: Estoque - Auditoria - Manutenção.

ABSTRACT

With the strong growth of commercial companies and also the great competition in this field, managers need to present advantages that set them apart from others. Therefore, an advantage to be considered is the management and maintenance of your inventories. The objective of this study is to apply an audit and maintenance in the stock of a company in the wholesale sector and also to present

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – 8º semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. ander97rambo@outlook.com

² Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – 8º semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. ever_diel@hotmail.com

³ Mestre. Orientador. Professor do Curso de Ciências Contábeis. Faculdades Integradas Machado de Assis. diego@escritoriocontecrs.com.br

its importance for companies. The theme was limited to applying an inventory audit in a wholesale company in the city of Santo Cristo, Rio Grande do Sul. The problem we sought to solve is how to carry out an inventory audit with effective strategies to ensure physical existence and property of the items studied then bring the best result for the company. The general objective of this article will be to apply an inventory audit in the company with the purpose of finding and correcting possible divergences in the products stored in relation to the system. This article presents the main ways to carry out a proper inventory audit, aiming to fill all gaps found within a company. For this case study, applied, exploratory, bibliographical research were used. With the results of the survey, we observed that the company works with a well-structured inventory control system, but it is not being applied correctly.

Keywords: Inventory - Audit - Maintenance.

INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia e o grande crescimento das empresas nos últimos anos, se faz necessário manter a ordem em todos os registros contábeis de uma empresa, desde o movimento de caixa, estoques e afins. Uma das formas de manter esse controle é aplicando exames periódicos e sistemáticos na empresa. Por isso, este artigo tem como tema a auditoria de estoques, que em sua essência busca desenvolver uma análise da estocagem em uma determinada empresa do ramo atacadista.

Tendo em vista o avanço da tecnologia, a gestão de estoques acaba por se tornar mais fácil, porém muitas empresas ainda apresentam dificuldades nesse controle. Em algumas regiões, como a delimitada por este artigo, em específico a empresa do ramo atacadista localizada na cidade de Santo Cristo, Rio Grande do Sul, essa prática ainda se mostra antiquada, mesmo apresentando sinais de avanço.

Pode-se destacar como objetivo geral a aplicação de uma auditoria de estoques na empresa, com o propósito de encontrar e corrigir as possíveis divergências nos produtos armazenados em relação ao sistema de gestão da empresa. E, com objetivos específicos, o artigo buscou: a) Realizar a contagem do estoque de alguns itens selecionados; b) Verificar a sua existência física e propriedade; c) Buscar o motivo pelo qual referido produto apresenta divergência em relação ao valor lançado no sistema; d) Propor alterações das divergências apuradas como ajustes no sistema; e) Apresentar uma análise de dados dos produtos relacionando a movimentação dos mesmos em referência ao ano anterior.

O problema desse estudo foi: Como fazer auditoria de estoques, com estratégias eficazes para assegurar a existência física e propriedade dos itens estudados e trazer o melhor resultado possível para a empresa? E assim, este estudo tem como justificativa trazer à tona a principal importância da auditoria de estoques. Levando em consideração a grande necessidade que esse assunto tem no ramo comercial. Com o progresso da tecnologia, fica muito mais fácil manter o controle do estoque de uma empresa, porém demanda trabalho. Além dos profissionais que já atuam na área, este referido artigo será importante para o esclarecimento de dúvidas dos acadêmicos da instituição do curso de ciências contábeis, pois permite um maior entendimento sobre os métodos de auditoria de estoque em uma empresa.

A metodologia usada, de acordo com a sua finalidade, foi a de pesquisa aplicada. Em relação aos objetivos gerais da pesquisa, é caracterizado como exploratório. Sobre a natureza dos dados, foi utilizada a pesquisa qualitativa e quantitativa. Para chegar nos resultados almejados, também foram utilizadas as pesquisas bibliográficas e também de estudo de caso. Para a coleta dos dados a serem analisados, foram utilizadas pesquisas em livros, e entrevistas com os administradores da empresa. A análise desses dados se deu pelo método dedutivo e comparativo.

O presente artigo é constituído pelo referencial teórico, no qual aborda os conceitos básicos da auditoria, dos estoques, e também da gestão de estoques e sua aplicabilidade e as estratégias para uma auditoria de estoques eficaz e baseia-se em autores como Maffei, Maia, Moreira, Paoleschi e Silva. Em seguida, traz a metodologia abordada pela pesquisa, e ao final, apresenta os resultados do estudo e sua conclusão.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Assim, com este trabalho pretende-se apresentar uma auditoria de qualidade nos estoques, trazendo os conceitos e traçando um plano estratégico para manter a organização do ambiente que abriga um dos ativos mais importantes do capital circulante e da posição financeira da maioria das empresas.

1.1 CONCEITO E DEFINIÇÃO DE AUDITORIA

Para começarmos a desenvolver estratégias de auditoria, primeiramente precisamos entender o seu conceito e fundamentação. Maffei nos traz, “a atividade de auditoria tem suas origens no desenvolvimento das relações comerciais, em situações que, gradativamente, foram se tornando mais complexas.” (MAFFEI, 2017, p. 1)

“O termo auditoria vem do latim *audire* (ouvir), o que já denota em sua origem os profissionais que buscavam chegar a conclusões inquirindo e reunindo informações. Nas instituições que exigiam análises e controles mais sofisticados, o papel de auditoria, pode-se dizer, era exercido por conselheiros, e, posteriormente, pelos contadores. Com a Revolução Industrial, surgiram as empresas, mais próximas do formato que conhecemos hoje, e a expansão das atividades, muitas vezes para além das fronteiras dos países, começou a exigir controle e monitoramento. E, não por acaso, o termo *auditing* surgiu pela primeira vez na Inglaterra, berço do movimento.” (MAFFEI, 2017, p. 2)

Segundo ATTIE, “a auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado.” (ATTIE, 2018, p. 5)

“A atividade de auditoria nas organizações, atualmente, deve se desenvolver de forma coordenada e é encarada como um dos principais instrumentos de monitoramento e de governança corporativa. Assim, há uma complementação importante entre os serviços dos auditores externos, profissionais contratados para emitir uma opinião independente sobre as demonstrações contábeis, e dos auditores internos, uma atividade que se desenvolve dentro da organização e que tem como foco principal a melhoria dos controles e processos internos.” (MAFFEI, 2017, p. 2)

Maffei ainda nos diz que “ou independente, tem como objetivo principal a emissão de um parecer sobre a adequação que as demonstrações contábeis representam: a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada, consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e a legislação específica que for pertinente.” (MAFFEI, 2017, p. 3)

Ainda conforme Maffei, “Um dos aspectos fundamentais dessa atividade é que os responsáveis pela opinião sobre demonstrações contábeis e financeiras devem ser profissionais de Contabilidade, da forma como cada país definir essa profissão. Por esse motivo, grande parte dos normativos e das diretrizes

profissionais para os auditores externos emana de institutos e associações de contadores.” (MAFFEI, 2017, p. 4)

“A AUDITORIA INTERNA TEM como objetivo principal a avaliação dos controles internos para a melhoria dos processos e a mitigação de riscos. Ou, de acordo com a definição emanada pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA) em suas Normas Internacionais para a prática de Auditoria Interna: A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva, que presta serviços de avaliação e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A auditoria auxilia a organização a alcançar seus objetivos através de uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de risco, controle e governança corporativa” (MAFFEI, 2017, p. 6)

Maffei ainda nos traz, “essa é uma atividade desenvolvida por funcionários da organização auditada ou por profissionais contratados externamente [...]. É um importante componente da governança corporativa, na medida em que o monitoramento por ela realizado é fundamental para a manutenção dos processos em um nível razoável de eficiência. É fundamental para uma boa gestão dos riscos, tendo em vista que identifica constantemente aspectos que os controles não são eficazes em mitigar.” (MAFFEI, 2017, p. 6)

Perante o pensamento de William “O controle tem significado e relevância somente quando é concebido para garantir o cumprimento de um objetivo definido, quer seja administrativo ou gerencial. Dessa forma, o controle não é algo sem face ou sem forma, mas um dado físico que avalia uma função observável.” (ATTIE, 2018, p. 240)

“Já a auditoria interna, que em alguns casos pode estar dividida em duas ou três subáreas, dependendo de seu escopo de atuação, tem maior liberdade para transitar entre as diversas áreas da empresa. Diferentemente de uma auditoria contábil, que via de regra é utilizada para atender aos interesses dos acionistas e financiadores das empresas, a auditoria interna visa ao atendimento das necessidades da administração da empresa” (MATTOS, 2017, p. 14).

De acordo com o pensamento de Maffei, “No sentido de estabelecer padrões de qualidade e balizar o comportamento e o desenvolvimento esperado dos auditores internos, o IIA ocupou seu espaço como referência técnica e profissional para os auditores internos em todo o planeta. O próprio instituto, em sua página, define-se como “a voz global da auditoria interna, autoridade e liderança

reconhecida, líder na defesa da profissão e principal autoridade em educação profissional.” (MAFFEI, 2017, p. 6)

Com essas informações abordadas pelo autor, podemos concluir que a auditoria é uma atividade de grande importância para qualquer empresa, pois é a partir dela que temos uma verificação e uma análise das atividades que são desenvolvidas dentro da instituição. O seu principal objetivo é examinar se as atividades desenvolvidas estão de acordo como foi planejado ou estabelecido anteriormente pela organização.

1.2 CONCEITO E DEFINIÇÃO DE ESTOQUES

Os estoques são basicamente a forma de manter os produtos disponíveis para pronta entrega ao cliente, sem eles pessoas ou outras empresas. Apesar de serem fundamentais para as vendas, necessitam de bons investimentos para manter-se adequados.

Segundo Bruno Paoleschi, “armazenagem é a administração do espaço necessário para receber, movimentar e manter os estoques. O planejamento de armazéns inclui localização, dimensionamento de área, arranjo físico, docas de carga e descarga, equipamentos para movimentação, tipo e sistemas de armazenagem, de sistemas informatizados para localização de estoques e mão de obra disponível. Tem como atividades principais o recebimento, a estocagem e a expedição de matérias-primas e produtos aos seus locais de destino.” (PAOLESCHI, 2014, p. 16)

“As vantagens da armazenagem estão no melhor aproveitamento do espaço físico, menor índice de perda por avaria, melhoria dos índices de avaliação do inventário e mais facilidade na movimentação dos materiais, determinando redução dos custos do armazém e melhorando a eficiência no atendimento aos clientes. As desvantagens estão no capital aplicado e nos custos administrativos.” O autor ainda complementa dizendo “a movimentação interna dos materiais no armazém pode ser feita manualmente por meio dos recursos humanos e alguns equipamentos manuais de movimentação de materiais.” (PAOLESCHI, 2014, p. 16)

Segundo Hong Yuh Ching “O controle de estoque exerce influência muito grande na rentabilidade da empresa. Os estoques absorvem capital que poderia estar sendo investido de outras maneiras, desviam fundos de outros usos potenciais e tem o mesmo custo de capital que qualquer outro projeto de investimento da

empresa. Aumentar a rotatividade do estoque libera ativo e economiza o custo de manutenção do inventário” (Ching, 2010, p. 17)

“A escolha do tipo e do tamanho dos armazéns depende do tipo de material a ser estocado. Podem ser necessários armazéns com controle de temperatura (refrigerados), fechados por causa do odor (café, por exemplo) ou ambiente seco com temperatura controlada (remédios). Em relação ao tamanho, é difícil mensurar sua necessidade e, por isso, as empresas acabam determinando armazéns com capacidade maior do que o necessário. O cálculo do tamanho do armazém e dos equipamentos de armazenagem devem ser feitos com base no planejamento de longo prazo porque o armazém que serve para hoje acaba sendo pequeno com o passar do tempo.” (PAOLESCHI, 2014, p. 17)

Seguindo a ideia de Daniel Moreira “de forma muito simples, define-se estoque como qualquer quantidade, de qualquer material, colocado à disposição (ou em trânsito) para utilização futura. Existe, pois, um tempo decorrido entre a obtenção do estoque e a sua utilização.” (MOREIRA, 2013, p. 35)

“Em qualquer organização, a gestão ou a administração dos estoques é uma atividade fundamental, graças tanto ao fator financeiro quanto ao operacional. Estoque é capital e dinheiro empatado; materiais sem utilização significam capital parado e isso influencia negativamente na taxa de rentabilidade da organização. Genericamente, a taxa de rentabilidade pode ser expressa como L/K , onde L é o lucro no período considerado e K é o capital empregado. Embora haja muitas considerações a fazer sobre a forma de calcular tanto L quanto K , fica fácil observar que, quanto mais aumentar o denominador, maior a tendência para diminuir a taxa de rentabilidade do capital. Portanto, gerenciar o volume de estoques influi diretamente na saúde financeira da organização. Acrescente-se a isso o problema direto de perda do capital por obsolescência do material, perdas físicas, mudanças nos processos de produção, nos modelos dos produtos etc.” (MOREIRA, 2013, p. 36)

Paoleschi também escreve: “O giro dos estoques é a quantidade de vezes, em determinado período, que o estoque médio que a empresa mantém é vendido. É a relação entre o consumo anual e o estoque médio do produto. A rotatividade é expressa no inverso de unidade de tempo ou em vezes, ou seja, vezes por dia, mês ou ano. O índice de giro pode também ser obtido a partir de valores monetários de custos ou de venda.” (PAOLESCHI, 2019, p. 43)

Conforme Bruno Paoleschi em sua obra: “O índice de rotatividade do estoque representa um parâmetro fácil para a comparação da rentabilidade entre empresas do mesmo ramo de atividade e entre classes de material do estoque. O controle deve determinar a taxa de rotatividade adequada à empresa e, então, compará-la

com a taxa real. É bastante recomendável, ao determinar o padrão de rotatividade e estabelecer um índice para cada grupo de materiais que correspondam a uma mesma faixa de preço ou consumo.” (PAOLESCHI, 2019, p. 43)

“O controle dos estoques depende de um sistema eficiente, o qual deve fornecer, a qualquer momento, as quantidades disponíveis, a localização dos itens, as compras em processo de recebimento, as devoluções ao fornecedor e as compras recebidas e aceitas.” E continua afirmando: “Para agilização das atividades, o controle das funções referentes aos funcionários do almoxarifado deve fazer parte do conjunto de atribuições dos encarregados de cada setor envolvido, qual seja, recebimento, armazenagem e expedição.” (PAOLESCHI, 2019, p. 23)

Ainda sobre almoxarifado, Paoleschi exalta: “A realização de uma operação eficiente e efetiva de armazenagem depende muito da existência de um bom leiaute, capaz de determinar o acesso aos materiais e os fluxos de entrada e saída deles, garantindo a eficiência da mão de obra, a segurança do pessoal e do almoxarifado.” (PAOLESCHI, 2019, p. 33)

Como caracteriza Paoleschi, “Arranjo físico consiste na disposição física de equipamentos, pessoas e materiais, da maneira adequada ao processo produtivo. Significa a colocação racional dos diversos elementos combinados para proporcionar a movimentação dos seus itens.” (PAOLESCHI, 2019, p. 34)

Bruno alega que “A organização e a arrumação do estoque devem estar vinculadas ao leiaute existente, indicando a área física destinada a cada item, o empilhamento máximo, o peso permitido para cada lote de peças, a embalagem utilizada, a unitização da carga e o tipo de equipamento de movimentação que será utilizado.” (PAOLESCHI, 2019, p. 35)

Através do pensamento dos autores pode-se concluir que: para ter seu propósito plenamente cumprido, os estoques precisam ter um controle rígido, com apresentação de dados fidedignos em seus relatórios, além de boa organização, separação e facilidade de manejo.

1.3 AUDITORIA E GESTÃO DE ESTOQUES

A auditoria busca encontrar possíveis problemas que estejam afetando seu objeto de estudo, podendo se tratar desde perdas por negligência até pequenos erros por desatenção. Por este motivo, a Auditoria é essencial para a Gestão de

Estoques, visando encontrar os motivos pelos quais os relatórios não coincidem com a realidade ou porque algo foi entregue de maneira errada a um cliente.

Seguindo o pensamento de Silva, “a gestão de estoques é uma das atividades mais relevantes para qualquer empresa, pois, se por um lado os estoques geram segurança operacional em situações de variação de demanda, o que possibilita a manutenção de um nível óptimo de serviço, por outro lado, estoques excessivos podem gerar perdas em função do capital investido.” (SILVA, 2020, p. 19)

Ainda pelo raciocínio de Silva, “antes da estabilização monetária, as empresas não davam o devido valor à gestão de estoques, pois os ganhos financeiros normalmente compensavam os custos de manutenção de elevados níveis de estoque. Com a estabilização monetária, os níveis de estoques passaram a ser analisados criticamente, pois os administradores precisavam elevar os indicadores econômicos, em especial o valor econômico adicionado (EVA – *Economic Value Added*), que está diretamente relacionado com o custo de oportunidade do capital investido.” (SILVA, 2020, p. 19)

“É comum as diferentes áreas funcionais das empresas apresentarem visões conflitantes sobre os estoques. Exemplo: a área operacional (de produção) normalmente deseja grande volume de estoques de matérias-primas, componentes e materiais a fim de assegurar que as atividades de produção não sejam interrompidas por falta de materiais e componentes necessários ao processo de fabricação; a área de vendas, normalmente deseja grande volume de estoques de produtos acabados e de mercadorias para garantir que não perderá nenhuma venda por falta desses itens no estoque; A área de marketing deseja que a empresa possua em seus estoques apenas os produtos demandados pelo consumidor (afinal, de que adiante ter um estoque que ninguém quer?); e a área financeira deseja ter o menor volume de estoques de produtos acabados, mercadorias, matérias primas, materiais e componentes para reduzir os custos totais, aumentar o lucro e diminuir o impacto dos estoques no fluxo de caixa e no dimensionamento do capital de giro.” (SILVA, 2020, p. 22)

Conforme Silva: “defendendo a gestão de estoques deve ser feita dentro de uma visão estratégica da empresa como um todo, e não de forma isolada, como a miúda acontece. Quando analisamos de forma mais profunda atividade de gestão e seus objetivos, fica evidente o caráter estratégico da gestão de estoques.” (SILVA, 2020, p. 23)

Silva ainda complementa: “o estoque final desejado, por sua vez, decorre dos objetivos definidos do processo de gestão de estoques são 2 os principais objetivos:

1) Atender plenamente a demanda. Esse objetivo leva a criação de estoques de segurança uma vez que não é possível prever com absoluta anda de cada período. [...] 2) Reduzir os custos dos estoques. Esse objetivo leva à redução do volume de estoques para reduzir os custos de pedido e os custos de estocagem.” (SILVA, 2020, p. 24)

Ainda no estudo de Silva, “além desses dois objetivos, a gestão de estoques também tem por objetivo a eficiência das operações de suprimento (aquisição e/ou produção). Dependendo da forma como suprimentos são obtidos (empresas comerciais) ou fabricados (empresas), seus custos podem ser maiores ou menores.” (SILVA, 2020, p. 24)

“O exame de auditoria efetuado na área de estoques tem por finalidade atingir os objetivos previamente determinados. Definido isto, o programa de auditoria deve ser considerado para evitar trabalhos desnecessários ou enfoque incorreto. Entretanto, o auditor deve ter a mente aberta para não se guiar cegamente pelo programa e deixar passar assuntos e problemas importantes não previstos no programa. Caso isto ocorra, o programa original deve ser modificado para atingir os itens não programados inicialmente.” (ATTIE, 2018, p. 453)

“A gestão de estoques tem, portanto, três objetivos: 1) maximizar sistematicamente o nível de serviço ou o nível de atendimento da demanda, por meio do aumento da disponibilidade de itens em estoque. 2) Reduzir sistematicamente os custos totais dos estoques, por meio do aumento do giro de estoques ou por meio da redução do investimento em estoques, bem como pela redução de seus custos unitários. 3) maximizar sistematicamente a eficiência operacional dos processos de suprimento (aquisições, transferências e/ou produção de materiais e produtos acabados), por meio da redução de custos.” (SILVA, 2020, p. 25)

Ainda tendo como base a obra de Silva, “é fundamental que os altos executivos das empresas definam uma direção estratégica para orientar a priorização dos objetivos da gestão de estoques, compatibilizando os jogos estratégicos da empresa como um todo, o que ajuda, inclusive, a eliminar eventuais conflitos de interesses entre áreas departamentos ou setores da mesma empresa.” (SILVA, 2020, p. 26)

O processo de auditoria nos estoques nada mais é do que a realização de inventário físico com o acompanhamento pessoal do auditor, verificando se todos os itens contados estão somados no inventário. De acordo com o pensamento de Maia, “a importância do inventário físico reside no fato de que não adianta controlar os

estoques observando critérios condizentes de avaliação e registro, se não se tem certeza das reais quantidades existentes em estoques em determinada data.” (MAIA, 2011, p. 12)

Ainda no pensamento de Maia, “durante a realização da Contagem do inventário poderão ser detectadas diferenças expressivas nas quantidades apuradas em relação às quantidades mencionadas nos registros permanentes de estoque da organização. Ao serem efetuados os lançamentos contábeis de ajuste poderão ocorrer duas situações: se o estoque registrado nos controles permanentes estiver a maior em relação às quantidades apuradas durante a contagem, origina-se um lançamento contábil, a crédito da conta de estoques e a débito de uma conta de ajuste de inventário, conta está de resultado.” (MAIA, 2011, p. 25)

Conforme Maia, “cabe ao auditor emitir sua opinião sobre os procedimentos utilizados durante o inventário, através da confecção de relatório detalhado endereçado a alta administração do mesmo observará os pontos de controles internos verificados e suas gestões de melhoria, emitindo suas conclusões finais em relação ao inventário realizado, inclusive manifestando sua opinião sobre os fatos que limitaram ou não sua opinião.” (MAIA, 2011, p. 72)

Pode-se verificar que a auditoria é de suma importância para a gestão de estoques pois traz confiança em seus procedimentos, afirma dados verídicos, aponta erros, busca encontrar seu causador e apresenta uma possível solução para tal.

2 METODOLOGIA

Esta etapa está organizada em 3 tópicos: categorização da pesquisa, geração de dados e análise e interpretação de dados.

2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA

Segundo sua finalidade, este estudo caracterizou-se como uma pesquisa aplicada, na busca pela resolução do problema, buscou-se propor o desenvolvimento de uma auditoria de estoques para averiguar a integridade dos itens estudados e trazer o melhor resultado possível para empresa, fazendo com que a mesma tenha um melhor desempenho em outras atividades que executa em

seu meio operacional. Também se caracterizou como descritiva, sendo assim, através da pesquisa aplicada pode-se ter maior clareza na solução do problema.

Sobre a natureza dos dados, a pesquisa qualitativa, mas também quantitativa, pois utilizou-se de amostras de relatórios disponibilizados pela empresa estudada. Para isso, efetuou-se uma contagem dos itens selecionados para o estudo a partir dos relatórios, com a finalidade de comparar posteriormente os resultados obtidos.

Já, sobre os tipos de pesquisa utilizados, este artigo teve a aplicação da pesquisa bibliográfica com base no material cedido pela empresa estudada e também, teve a aplicação de pesquisa de levantamento.

Por se tratar de um estudo a ser desenvolvido com aplicação em uma empresa, este artigo também se caracterizou como um estudo de caso, ou seja, em uma empresa do ramo Atacadista de Gêneros Alimentícios da cidade de Santo Cristo, RS.

Após a categorização da pesquisa realizou-se a geração de dados.

2.2 GERAÇÃO DE DADOS

Para geração de dados foi utilizada a pesquisa em documentação indireta, de fontes secundárias, ou seja, baseando-se em livros de auditoria e manutenção de estoques.

Também, utilizou-se a pesquisa direta, realizando entrevistas com os gestores da empresa e também com os responsáveis pelo estoque da mesma. Essa entrevista foi composta por reuniões e visitas, com o propósito de entender a situação e identificar os métodos de levantamento e inventário de estoques utilizados pela empresa, e também identificar o tempo da manutenção após a realização da contagem.

Portanto, com os resultados obtidos com as entrevistas, foram de suma importância para o embasamento do estudo. As visitas foram realizadas de forma semanal, totalizando oito visitas durante o mês de setembro e outubro de 2021.

2.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para resolver o problema proposto, foi utilizado neste artigo o método dedutivo. Para a análise e interpretação de dados, utilizou-se o método comparativo,

analisando os relatórios emitidos pelo sistema de gestão do estabelecimento em contra ponto aos relatórios montados pelos pesquisadores.

Com os dados coletados, a partir das visitas realizadas, foram descritos, tabulados e analisados. Assim, utilizando-se do método comparativo, contrapondo os relatórios ao estoque físico, analisando as dificuldades e as facilidades, estruturando a melhor forma para aprimorar e entender a discussão do problema e também, apresentar sugestões a empresa.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo é apresentado os resultados obtidos a partir das análises de dados coletados junto da empresa objeto do estudo.

3.1 APRESENTAÇÃO E RECONHECIMENTO DO PROCESSO OPERACIONAL DA EMPRESA

Seguindo a delimitação desse artigo, foi realizada uma visita para entendimento do processo de manutenção de estoque da empresa DOSUL COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA, na cidade de Santo Cristo, Rio Grande do Sul. Tal visita teve como principal objetivo identificar os processos de contagem de estoque e manutenção do mesmo, além dos métodos utilizados pela empresa e a identificação dos itens que seriam estudados nesse artigo.

Como citado no referencial teórico do presente artigo, para começarmos a desenvolver estratégias de auditoria, primeiramente precisamos entender o seu conceito e fundamentação. Maffei nos traz, “a atividade de auditoria tem suas origens no desenvolvimento das relações comerciais, em situações que, gradativamente, foram se tornando mais complexas.” (MAFFEI, 2017, p. 1)

O método utilizado pela empresa para contagem do estoque é o de levantamento de inventário, realizado sempre que necessário efetuar novo pedido de compra de um determinado fornecedor. A partir disso é gerado um relatório das quantidades em estoque e é efetuada a contagem física dos itens.

Como apresentado no referencial teórico do presente artigo, segundo Hong Yuh Ching “O controle de estoque exerce influência muito grande na rentabilidade

da em- presa. Os estoques absorvem capital que poderia estar sendo investido de outras maneiras, desviam fundos de outros usos potenciais e tem o mesmo custo de capital que qualquer outro projeto de investimento da empresa. Aumentar a rotatividade do estoque libera ativo e economiza o custo de manutenção do inventário” (Ching, 2010, p. 17)

A empresa conta com a modalidade de venda para atacado e varejo, ou seja, efetua distribuição de mercadoria para outros mercados e comércios, além de realizar vendas ao consumidor final. Na modalidade de venda por atacado, a empresa conta com representantes comerciais que visitam os clientes em toda a região, repassando os pedidos para a empresa, a qual emite um relatório dos produtos vendidos e repassa a informação as pessoas competentes pelo estoque para que possam efetuar a separação e carregamento das mercadorias para entrega.

Durante o processo operacional da empresa, no momento em que chegam novas mercadorias do fornecedor, ou também quando são separadas e carregadas as mercadorias para entrega, podem ocorrer algumas falhas que acabam resultando na divergência do estoque.

3.2 ESTUDO DOS ITENS SELECIONADOS PARA PESQUISA

Por sugestão da empresa, foram selecionados 5 itens de alto giro, e que conseqüentemente tenham mais divergências em seu estoque. Por se tratar de uma empresa de gêneros alimentícios, a empresa conta com um estoque com mais de 1300 itens que são organizados por setores, dentre eles, onde se apresenta o setor de alimentos pesados (farinhas, arroz, açúcares, feijão), também possui o setor dos enlatados e conservas, setor de higiene e limpeza, setor das bebidas, dentre outros. A sugestão proposta pela empresa está demonstrada na ilustração 1:

Ilustração 1: Itens selecionados para pesquisa

Ordem:Código		Cadastro de Produtos - Posição do Estoque			Grupo:Todos
Quebra:Por Grupo					Subgrupo:Todos
					Marca:2,
Código	Nome	Und	Estq.Minimo	Saldo Atual	

Grupo: 10	ATACADO DOSUL				
1095	FARINHA TRIGO ESPECIAL ORQUIDEA T1 05X5KG	PCT	0,000	389,000	
1743	LAVA LOUCA LIQUIDO YPE CLEAR 24X500ML	UN	0,000	6.147,000	
3105	VINAGRE PRINZ ALCOOL 12X750ML	UN	0,000	1.497,000	
4396	BISCOITO GERMANI CREAM CRACKER 24X400GR	UN	0,000	145,000	
6359	REFRIGERANTE COCA COLA 8X2000ML	UN	0,000	900,000	
Total do Grupo.....				9.078,000	
Total Geral.....				9.078,000	

Fonte: relatório emitido a partir do sistema de gestão.

A partir desse relatório, é possível verificar a quantidade que está em estoque em cada um dos itens selecionados e então foi realizada a contagem de cada um dos produtos para identificar as divergências em cada um deles. Os resultados seguem conforme ilustração 2:

Ilustração 2: Contagem dos itens.

PRODUTO	QUANTIDADE NO SISTEMA	QUANTIDADE FÍSICA
1 - Farinha de trigo Orquídea 5kg	389	452
2 - Biscoito Germani c. cracker 360gr	145	245
3 - Vinagre Prinz álcool 750ml	1497	1377
4 - Lava louça líquido Ypê clear 500ml	6147	5836
5 - Refrigerante Coca Cola 2L	900	847

Fonte: Produção dos pesquisadores.

Com base na contagem dos itens, é possível constatar uma divergência notável em todos os itens pesquisados. A partir desse resultado, foi solicitado a empresa relatórios de entrada e saída das mercadorias desde o último ajuste do estoque, com o intuito de localizar a causa da diferença no estoque e então corrigir e manter o estoque desses itens. Segue relatório conforme ilustração 3:

Ilustração 3: Movimentação de estoque do item 1.

07/09/2021 18:44:52		DOSUL COM. ATAC. DE GEN. ALIMENT.LTDA						Folha: 0001			
Produto: 1095,		Relatorio - Compra X Venda de Produtos (Loja:1)						Grupo: Todos SubGrupo: Todos			
01/09/2021 a 30/09/2021								Vendedor: Todos			
Pis/Cofins: Todos Operação: Entradas (-),Saídas (+)								Tributacao: Todos Marca: Todos			
Codigo	Nome	Qtd.Comprada	T.Compras	Medio	Qtd.Vendida	T.Vendas	Medio Giro %	Saldo Atual	Vir Estoque	Medio	
Grupo: 10	ATACADO DOSUL										
1095	FARINHA TRIGO ESPECIAL ORQUIDE	600,000	8.700,00	14,50	588,000	9.862,11	16,77 98,00	389,000	0,00	0,00	
		600,000	8.700,00	14,50	588,00	9.862,11	16,77 98,00	389,000	0,00	0,00	
		600,00	8.700,00	14,50	588,00	9.862,11	16,77 98,00	389,000	0,00	0,00	

Fonte: relatório emitido a partir do sistema de gestão.

Após realizar a análise dos relatórios de entrada e saída de estoque do produto 1, juntamente com as notas de entrada, foi possível identificar uma observação que foi devolvido certa quantidade desse item por conta de o produto estar avariado, mas não foi lançada a nota de devolução junto ao estoque. A partir de então foi solicitado para que a nota fosse lançada e o estoque ajustado.

Com base na tabela da ilustração 2, dando continuidade ao estudo, foi solicitado o relatório de movimentação do item 2. Segue relatório conforme ilustração 4:

Ilustração 4: Movimentação de estoque do item 2.

07/09/2021 18:45:07		DOSUL COM. ATAC. DE GEN. ALIMENT.LTDA						Folha: 0001			
Produto: 4396,		Relatorio - Compra X Venda de Produtos (Loja:1)						Grupo: Todos SubGrupo: Todos			
01/09/2021 a 30/09/2021								Vendedor: Todos			
Pis/Cofins: Todos Operação: Entradas (-),Saídas (+)								Tributacao: Todos Marca: Todos			
Codigo	Nome	Qtd.Comprada	T.Compras	Medio	Qtd.Vendida	T.Vendas	Medio Giro %	Saldo Atual	Vlr Estoque	Medio	
Grupo: 10	ATACADO DOSUL										
4396	BISCOITO GERMANI CREAM CRACKER	0,000	0,00		71,000	313,04	4,41	145,000	0,00	0,00	
		0,000	0,00		71,00	313,04	4,41	145,000	0,00	0,00	
		0,00	0,00		71,00	313,04	4,41	145,000	0,00	0,00	

Fonte: relatório emitido a partir do sistema de gestão.

A partir desse relatório, é possível observar que esse produto não teve entradas no mês de setembro, constam apenas saídas. Foi solicitado então, a última nota de entrada do produto, que foi no mês de agosto, tendo por entrada uma quantia de (dez) caixas com 20 (vinte) unidades em cada caixa. No momento da contagem foi observado que nas caixas do produto constavam que haviam 20 unidades de 400gr em cada caixa, porém, no relatório emitido pelo sistema, constava que cada caixa teria 24 unidades.

A partir dessa informação, foi requestado a empresa para verificar as notas de entrada anteriores, e verificar também a configuração de importação desse item junto ao sistema. Após a análise dessas informações, foi descoberto que desde

junho estavam sendo importadas pelo sistema caixas com 24 unidades, quando na verdade apresentavam somente 20 unidades em cada caixa, foram no total de 25 caixas importadas erradas, totalizando em 100 unidades divergentes em um único produto. Com base nessas informações, foi requerido um ajuste de estoque por parte da empresa, para fazer o acerto do produto 2.

Dando continuidade ao estudo, seguindo a ordem da ilustração 2, foi solicitado a empresa o relatório de movimentação de estoque do item 3, conforme apresentado na ilustração 5:

Ilustração 5: Movimentação de estoque do item 3.

Codigo	Nome	Qtd.Comprada	T.Compras	Medio	Qtd.Vendida	T.Vendas	Medio Giro %	Saldo Atual	Vlr Estoque	Medio
Grupo: 10 3105	ATACADO DOSUL VINAGRE PRINZ ALCOOL 12X750ML	3.600,000	4.536,00	1,26	1.657,000	2.923,58	1,76 46,03	1.581,000	0,00	0,00
		3.600,000	4.536,00	1,26	1.657,00	2.923,58	1,76 46,03	1.581,000	0,00	0,00
		3.600,00	4.536,00	1,26	1.657,00	2.923,58	1,76 46,03	1.581,000	0,00	0,00

Fonte: relatório emitido a partir do sistema de gestão.

Ao analisar o relatório de movimentação do item 3, representado pela ilustração 5, observamos que possui uma entrada de 3600 unidades do produto, o que representam 300 caixas com 12 unidades cada. Após efetuada a contagem física do estoque desse produto observamos uma divergência de 120 unidades, o que representam 10 caixas. A partir dessas informações solicitamos a empresa as notas de entrada desse produto e também os relatórios de venda desse produto. Após a análise dos relatórios e notas, não foi possível identificar nenhuma divergência no estoque desse item, então, ao apresentar a situação ao gerente do estoque da empresa ele informou que foi feito e entregue um pedido a um cliente para cobrança futura, junto com o restante da mercadoria que seria entregue na semana seguinte.

Então foi solicitada a empresa que fizesse a emissão da nota fiscal para o cliente para então fazer o ajuste de estoque do determinado item.

Ao dar prosseguimento no estudo, mantendo a ordem da ilustração 2, foi requerido a empresa os relatórios de entrada e saída do item 4, conforme representado na ilustração 6:

Ilustração 6: Movimentação de estoque do item 4.

Codigo	Nome	Qtd.Comprada	T.Compras	Medio	Qtd.Vendida	T.Vendas	Medio Giro %	Saldo Atual	Vlr Estoque	Medio
07/09/2021 18:45:39 DOSUL COM. ATAC. DE GEN. ALIMENT.LTDA Folha: 0001 Produto: 1743, Relatorio - Compra X Venda de Produtos (Loja:1) Grupo: Todos SubGrupo: Todos 01/09/2021 a 30/09/2021 Pis/Cofins: Todos Operação: Entradas (-),Saídas (+) Vendedor: Todos Tributacao: Todos Marca: Todos										
Grupo: 10	ATACADO DOSUL									
1743	LAVA LOUCA LIQUIDO YPE CLEAR 2	0,000	0,00		2.679,000	5.741,29	2,14	6.220,000	0,00	0,00
		0,000	0,00		2.679,00	5.741,29	2,14	6.220,000	0,00	0,00
		0,00	0,00		2.679,00	5.741,29	2,14	6.220,000	0,00	0,00

Fonte: relatório emitido a partir do sistema de gestão.

É possível observar que não apresenta nenhuma entrada desse item no mês de setembro, então foi solicitado à empresa as notas de entrada dos meses anteriores e os relatórios de vendas. A partir da análise dos resultados obtidos a partir dos documentos disponibilizados pela empresa, não foi identificado nenhuma divergência nas notas de entrada e nos relatórios de saída. Então a partir das informações adquiridas até o momento, foi sugerido pela empresa realizar a contagem das outras fragrâncias desse item, pois existe a possibilidade de o estoque estar trocado por outra variedade do mesmo produto. Segue relatório de estoque dos produtos na ilustração 7:

Ilustração 7: Relatório de estoque da variedade de produtos do item 4.

Codigo	Nome	Und	Estq.Minimo	Saldo Atual
17/09/2021 17:11:37 DOSUL COM. ATAC. DE GEN. ALIMENT.LTDA Folha: 0001 Ordem:Código Cadastro de Produtos - Posição do Estoque Grupo:Todos Quebra:Por Marca Marca:2,				
Marca: 2	SELECAO P ESTUDO			
5194	LAVA LOUCA LIQUIDO YPE CAPIM/LIMAO 24X500ML	UN	0,000	728,000
1743	LAVA LOUCA LIQUIDO YPE CLEAR 24X500ML	UN	0,000	5.461,000
1741	LAVA LOUCA LIQUIDO YPE CLEAR CARE 24X500ML	UN	0,000	564,000
1818	LAVA LOUCA LIQUIDO YPE COCO 24X500ML	UN	0,000	618,000
1738	LAVA LOUCA LIQUIDO YPE LIMAO 24X500ML	UN	0,000	984,000
1739	LAVA LOUCA LIQUIDO YPE MACA 24X500ML	UN	0,000	1.158,000
1737	LAVA LOUCA LIQUIDO YPE NEUTRO 24X500ML	UN	0,000	2.437,000
Total da Marca.....				11.950,000
Total Geral.....				11.950,000

Fonte: relatório emitido a partir do sistema de gestão.

A partir desse relatório, podemos identificar a variedade de fragrâncias do mesmo produto, e também suas quantidades em estoque. Dando sequência ao estudo, foi realizado a contagem física desses itens para verificar se apresentariam divergências nos estoques, segue ilustração 8 com a contagem dos referidos itens:

Ilustração 8: Contagem dos itens.

PRODUTO	QUANTIDADE NO SISTEMA	QUANTIDADE FÍSICA
Lava louça liquido Ypê capim 500ml	728	819
Lava louça liquido Ypê clear 500ml	5461	5389
Lava louça liquido Ypê clear care 500ml	564	564
Lava louça liquido Ypê coco 500ml	618	590
Lava louça liquido Ypê limão 500ml	984	1103
Lava louça liquido Ypê maca 500ml	1158	1358
Lava louça liquido Ypê neutro 500ml	2437	2127
TOTAL =	11950	11950

Fonte: Produção dos pesquisadores.

A partir dos resultados obtidos com a análise desse relatório, é possível verificar que os estoques de quase todas as fragrâncias estão divergentes, porém, a soma final dos estoques fecha exatamente. Então é possível concluir que as quantidades que estão divergentes foram entregues erradas para os clientes, ou até mesmo no momento do recebimento da mercadoria o produto foi trocado por outro para fechar as quantidades. Tendo por esse resultado, foi requerido a empresa que ajustasse o estoque das quantidades exatas de cada variedade do produto, e no momento da entrega ou recebimento da mercadoria foi sugerido para efetuar o acerto do estoque no mesmo instante, para não causar outras divergências.

Dando seguimento ao estudo, seguindo a ordem da ilustração 2, foi solicitado a empresa os relatórios de movimentação de estoque do item 5. Segue relatório de movimentação do estoque do item 5 conforme ilustração 9:

Ilustração 9: Movimentação de estoque do item 5.

Codigo	Nome	Qtd.Comprada	T.Compras	Medio	Qtd.Vendida	T.Vendas	Medio Giro %	Saldo Atual	Vlr Estoque	Medio
07/09/2021 18:45:50	DOSUL COM. ATAC. DE GEN. ALIMENT.LTDA									
Produto: 6359,	Relatorio - Compra X Venda de Produtos (Loja:1)									
01/09/2021 a 30/09/2021										
Pis/Cofins: Todos Operação: Entradas (-),Saídas (+)										
Grupo: 10	ATACADO DOSUL									
6359	REFRIGERANTE COCA COLA 8X2000M	3.600,000	17.964,00	4,99	4.486,000	24.786,13	5,53 124,61	1.044,000	0,00	0,00
		3.600,000	17.964,00	4,99	4.486,00	24.786,13	5,53 124,61	1.044,000	0,00	0,00
		3.600,00	17.964,00	4,99	4.486,00	24.786,13	5,53 124,61	1.044,000	0,00	0,00

Fonte: relatório emitido a partir do sistema de gestão

A partir do relatório de movimentação de estoque do item 5, é possível observar que é um item de grande movimentação, no qual teve uma grande entrada no mês de setembro. Para investigar o motivo da divergência no estoque desse item, foi solicitado a empresa as notas de entrada e os relatórios saída do mesmo para efetuar a análise. Ao investigar a fundo os estoques desse item, não

identificamos nenhuma discordância nos relatórios e notas fiscais relacionados a esse item, então ao apresentar as situações para o coordenador do estoque, ele nos esclareceu essa situação. As 53 unidades que se encontram em divergência, correspondem a uma quantidade de produto que passou do prazo de validade e foi recolhido pelo fornecedor para troca da mercadoria.

Para evitar outros conflitos como esse, foi sugerido a empresa uma planilha para controle dos produtos relacionados para troca, indicando a quantidade a ser trocada, e o dia em que foi trocado o produto. Segue planilha para controle de trocas conforme ilustração 10:

Ilustração 10: Planilha para controle de trocas.

RELAÇÃO DE PRODUTOS PARA TROCA DIRETA							
SAIDA				ENTRADA			
DATA	PRODUTO	QUANTIDADE	ASS. RETIRADA	DATA	PRODUTO	QUANTIDADE	ASS. ENTREGA
14/09/2021	COCA COLA 2 LITROS	53					

Fonte: Produção dos pesquisadores.

Após a realização dos ajustes necessários no estoque para o acerto das quantidades no mês de setembro, os pesquisadores realizaram o acompanhamento semanal do processo operacional da empresa durante o mês de outubro, com o intuito de identificar e corrigir o mais rápido possível as divergências que poderiam surgir nesse tempo.

Ao final do mês de outubro, foi solicitado a empresa o relatório de estoque dos itens selecionados no início do estudo, para fins de comparativo com a situação física dos produtos estudados. Segue relatório de estoque dos itens conforme ilustração 11:

Ilustração 11: Itens selecionados para pesquisa.

Codigo	Nome	Und	Estq.Minimo	Saldo Atual

Grupo: 10	ATACADO DOSUL			
1095	FARINHA TRIGO ESPECIAL ORQUIDEA T1 05X5KG	PCT	0,000	236,000
1743	LAVA LOUCA LIQUIDO YPE CLEAR 24X500ML	UN	0,000	5.457,000
3105	VINAGRE PRINZ ALCOOL 12X750ML	UN	0,000	2.889,000
4396	BISCOITO GERMANI CREAM CRACKER 24X400GR	UN	0,000	130,000
6359	REFRIGERANTE COCA COLA 8X2000ML	UN	0,000	2.079,000
Total do Grupo.....				10.791,000
Total Geral.....				10.791,000

Fonte: relatório emitido a partir do sistema de gestão.

A partir do relatório emitido no final do mês de outubro, foi realizada a contagem física do estoque dos itens selecionados, segue resultado da contagem conforme ilustração 12:

Ilustração 12: Contagem final dos itens.

PRODUTO	QUANTIDADE NO SISTEMA	QUANTIDADE FÍSICA
1 - Farinha de trigo Orquídea 5kg	236	236
2 - Biscoito Germani c. cracker 360gr	130	130
3 - Vinagre Prinz álcool 750ml	2889	2889
4 - Lava louça liquido Ypê clear 500ml	5457	5457
5 - Refrigerante Coca Cola 2L	2079	2026

Fonte: Produção dos pesquisadores.

É possível observar a contagem final do estoque dos itens não apresentavam nenhuma divergência, exceto o último item, que como explicado anteriormente, estava apresentando 53 unidades para troca, que então, estavam devidamente lançados no relatório para trocas.

3.3 ANALISE FINAL A PARTIR DOS RESULTADOS OBTIDOS

Os relatórios analisados nos apresentam a situação particular de cada item da empresa, nos mostrando as movimentações dos itens no qual foi possível identificar os motivos das divergências encontradas.

A pesquisa realizada com base no estoque de uma empresa real apresenta a

importância que as organizações devem dar a seu estoque evidenciando problemas pertinentes com a contagem de seus produtos armazenados, representando o ativo mais importante em uma empresa do ramo comercial. Tais conclusões obtidas através deste estudo podem ser aplicadas em outras empresas ou até mesmo em situações encontradas por outros acadêmicos.

Como apresentado no referencial teórico, Bruno alega que “A organização e a arrumação do estoque devem estar vinculadas ao leiaute existente, indicando a área física destinada a cada item, o empilhamento máximo, o peso permitido para cada lote de peças, a embalagem utilizada, a unitização da carga e o tipo de equipamento de movimentação que será utilizado.” (PAOLESCHI, 2019, p. 35)

Sendo assim, conforme a pesquisa realizada, recomenda-se como estratégia eficaz de auditoria e manutenção de estoques, a indicação de um indivíduo para trabalho único e exclusivo na contagem dos estoques e que tenha conhecimento do objeto de trabalho, pois tal função exige um planejamento cuidadoso e uma boa gestão de tempo para efetuar logística dentro do estoque da empresa. Desta forma, faz-se uso das estratégias e procedimentos que visam assegurar a real existência e propriedade dos estoques.

CONCLUSÃO

Tendo em vista a importância da organização e manutenção de um estoque em uma empresa do ramo comercial, esse artigo buscou apresentar estratégias de auditoria e manutenção de estoques em organizações que trabalhem com esse ativo que é de suma importância, o estoque. O tema foi delimitado em desenvolver uma auditoria de estoques em uma empresa do ramo atacadista na cidade de Santo Cristo, Rio Grande do Sul. O problema que se buscou selecionar foi como fazer uma auditoria de estoques, com estratégias eficazes para assegurar a existência física e propriedade dos itens estudados e trazer o melhor resultado possível para a empresa. Ele foi solucionado através do estudo teórico e das entrevistas aplicadas junto aos gestores da empresa e o gerente de estoque da mesma, relacionados a análise dos relatórios disponibilizados. Assim, foram propostas algumas alterações estratégicas.

O objetivo geral desse artigo buscou desenvolver estratégias aplicar uma auditoria de estoques na empresa, com o propósito de encontrar e corrigir possíveis

divergências nos produtos armazenados em relação ao sistema. Para o seu desenvolvimento, foram traçados objetivos específicos. Ambos foram atendidos, conforme entrevistas com profissionais da empresa e visitas a organização estudada e também com a análise dos relatórios apontados no capítulo três.

No primeiro objetivo específico buscou-se realizar a contagem do estoque e verificar a sua existência física e propriedade, e buscar o motivo pelo qual referido produto apresenta divergência em relação ao valor lançado no sistema, e este foi alcançado através do relatório emitido que a partir dele foi efetuada a contagem física dos itens em estoque.

Já no segundo objetivo específico procurou-se propor as alterações das divergências junto ao sistema, que foram apuradas com a contagem dos itens. Após o recebimento dos relatórios solicitados e a contagem dos itens, foi cumprido o objetivo, sendo feita reuniões com os gestores da empresa e apresentando as divergências encontradas e os motivos pelas quais ocorreram.

O último objetivo específico tratou-se de desenvolver e apresentar uma análise de dados dos produtos relacionando a movimentação dos mesmos em referência ao mês anterior, o qual foi atendido, através de um levantamento de relatórios e análises desenvolvidas e sugerindo melhorias que foram apresentados no capítulo 3 desse estudo. Sendo assim, é proposto que se mantenha uma boa organização no estoque da empresa, tornando o ambiente laboral mais harmônico para sua função operacional.

A partir desse estudo, pode-se observar que a empresa estudada possui um sistema de estoque bem estruturado, com a opção de acompanhamento do estoque a partir de relatórios estruturados de diversas formas, porém, não estava sendo dada a atenção necessária para a manutenção dos itens divergentes.

Além dos profissionais que já atuam na área de auditoria, este artigo será importante também aos acadêmicos do curso de ciências contábeis, trazendo um assunto dinâmico comparado a teoria demonstrada em sala de aula, então, entregando noções estratégicas para exercer esta devida função em qualquer empresa do ramo comercial que forem trabalhar.

Após concluído o estudo presente, surgem alguns aspectos que se manifestam interessantes para uma abordagem mais detalhada em pesquisa futura, como a manutenção de auditoria detalhada das vendas e manutenção do estoque em gôndolas específicas para vendas para pessoas físicas, a manutenção do

controle rigoroso em relação a produtos perdidos, estragados ou devolvidos e uma possível organização dos vencimentos dos produtos para que se evite a perda por conta deste.

Com o forte crescimento das empresas do comércio e também a grande concorrência desse ramo, os administradores precisam apresentar vantagens que as destacam das demais. Manter uma boa organização dentro do ambiente laboral vem a ser um grande diferencial, pois torna todo o processo operacional mais ágil e dinâmico.

REFERÊNCIAS

ATTIE, William. **Auditoria Conceitos e Aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Lei Orgânica da Profissão Contábil, Código de Ética e Princípios Contábeis**. 1. ed. Porto Alegre: Benvenutti, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAIA, André. **Inventário Físico-Contábil de Estoques**. ed.1. Porto Alegre: Edição do Autor, 2011.

MAFFEI, José Luiz. **Curso de Auditoria - Introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATTOS, João Guterres de. **Auditoria**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

MOREIRA, Daniel. **Administração da Produção e Operações**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

PAOLESCHI, Bruno. **Estoques e armazenagem**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

_____. **Almoxarifado e gestão de estoques**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019.

SILVA, Bráulio Wilker. **Gestão de Estoques: Planejamento, Execução e Controle.**
2. ed. João Monlevade: BWS Consultoria, 2020.